



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 31ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 29 de maio de 2017, com início às nove horas e quarenta e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Joias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 51/2017, do Gabinete do Vereador Misael Júnior, informando ausência nas sessões dos dias 29 e 30/05/2017; Ofício nº 1/2017, do bloco Parlamentar Avança Cascavel, informando sobre formação de bloco parlamentar; Ofício nº 1/2017 – Comissão de Agricultura, informando sobre composição de comissão permanente; Ofício nº 1/2017 – Comissão de meio ambiente, informando sobre composição de comissão permanente; Moção nº 9/2017; Moção nº 10/2017; Emenda nº 1 modificativa ao Projeto de lei nº 54/2017; Ofício 64/2017, do Gabinete do Vereador Jaime Vasatta, informando mudança de nome da sigla do partido; Parecer nº 77 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 53/2017; Parecer nº 18 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 54/2017; Parecer nº 9 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 54/2017; Parecer nº 72 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 54/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 148/2017 em resposta ao requerimento nº 164/2017 do vereador Romulo Quintino; Ofício SEAJUR/ATL nº 149/2017 em resposta ao requerimento nº 160/2017 do vereador Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 147/2017 em resposta ao requerimento nº 176/2017 da Comissão de educação, cultura e desporto; Ofício SEAJUR/ATL nº 152/2017 em resposta ao requerimento nº 175/2017 do vereador Parra; Ofício SEAJUR/ATL nº 150/2017 em resposta ao requerimento nº 167/2017 do vereador Josias de Souza; Ofício SEAJUR/ATL nº 151/2017 em resposta ao requerimento nº 171/2017 da Comissão de Saúde Assistência Social; Ofício nº 255/2017 - URCA, da Sanepar, em resposta ao requerimento nº 154/2017. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Paulo Porto, Alécio Espínola, Josias de Souza, Policial Madril, Olavo Santos, Parra e Pedro Sampaio. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 29ª e 30ª sessões ordinárias realizadas dia 22 e 23 de maio de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos pra o Projeto de lei nº 54/2017 de autoria do Executivo Municipal que institui o projeto "Construa Cidadão" para os jovens e adultos em situação de rua no município de Cascavel/PR e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Um projeto que valoriza o ser humano. Vivemos num mundo onde a correria é tão grande que às vezes não temos tempo de observar o irmão, as pessoas que estão ao nosso lado precisando de uma mão amiga. Este projeto é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de uma importância muito grande pra cidade. É muito triste quando andamos pela rua e encontramos pessoas sem sua identidade, carteira de trabalho, implorando por um pedaço de pão. E o Executivo Municipal manda este projeto onde fará parcerias com empresas privadas pra dar um rumo pras pessoas que querem uma vida diferente. Peço voto favorável de todos dada a importância desse projeto que não terá dinheiro público, mas sim parcerias com empresas que já estão esperando. O Banco Sicredi é um que já está esperando pra fazer a parceria e dar a dignidade a essas pessoas. Não sei qual município no Brasil tem um projeto nesta magnitude, um projeto que pensa no ser humano, principalmente os mais carentes, os mais que necessitam. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Parabenizar o prefeito Leonaldo Paranhos por esse maravilhoso projeto. Estava mais que na hora do poder público olhar por essas pessoas que talvez precisem de uma oportunidade pra conquistar sua residência, um trabalho digno, ninguém precisa receber esmolas, todo mundo precisa de uma oportunidade. As igrejas em si sempre fizeram um trabalho. Em várias terças-feiras eu saí por volta das 2 horas da manhã pra entregar alimentação. As igrejas acabam assumindo o papel de ajudar. Isso é um dever público, do governo e a gente está parabenizando o prefeito Leonaldo Paranhos pra que essas pessoas tenham dignidade e possam conquistar os objetivos com esforço que é a oportunidade que vão ter de agora pra frente. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Somos favoráveis a este projeto. A causa é nobre. Temos que trabalhar pra dar dignidade a essas pessoas que por uma situação ou outra acaba perdendo seu emprego, colocando sua vida na rua e nós, como legisladores, autoridade pública, também queremos ser favoráveis pra que se dê oportunidade pra esses jovens e adultos que estão nessa situação. Mas, como nós, relatores da Comissão de finanças, apontamos uma situação aqui que acredito que devemos nos atentar que é o artigo 5º da lei onde coloca que o projeto pode receber recursos financeiros de terceiros e no artigo 5º coloca que esse recurso financeiro será depositado em conta específica e será gerenciado pela secretaria de assistência social. Entendemos que todo recurso de terceiros, outros recursos são considerados como receitas, outras receitas financeiras doações, devem ser administradas em conta única da Prefeitura Municipal, por isso colocamos essa emenda pra alterar pra que seja administrada pelo município, uma conta única. Parte no plano de contas o contador pode separar esses valores, mas não deve ser aberta uma conta no banco em nome da Secretaria de Assistência Social, tem que ser especificado a conta contábil, mas recebendo dentro da conta única do município de Cascavel. Essa preocupação é porque já imaginou cada secretaria abrir uma conta pra administrada pela própria secretaria? Tem que ser administrada pelo Executivo. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Pedir voto favorável. É um projeto que vem ajudar o município de Cascavel. Vou tentar responder a pergunta do vereador Mazutti. Hoje temos 2 situações: o morador de rua e o que vive da rua. Esse projeto vai cuidar do morador de rua porque tem aquele que vive da rua, mas tem pra onde ir à noite, onde estar, mas vive da rua e este projeto está trabalhando o morador de rua que hoje é em torno de 54 pessoas. O projeto já está trabalhando com 13 que estão sendo assistidas. É muito importante nós colocarmos no artigo 2 aqui, que são diretrizes do projeto. Tem o projeto que vem colocar a situação pra trabalhar com este movimento e quando pega o projeto encontramos situações que não



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

estão bem esclarecidas. Por exemplo: as pessoas assistidas receberão por quanto tempo e de quem vem o auxílio? Também o fornecimento de uniformes, quem vai entregar, e também sobre os cursos de capacitação. Mas vemos no artigo 7 que o projeto vem pra dar uma esclarecida essas situações. No artigo 7: *serão regulamentadas por decreto as demais disposições*. Então, o projeto que vamos aprovar hoje está trazendo o começo de um projeto pra auxiliar e trabalhar com o morador de rua que é um desejo de toda sociedade e do próprio morador de rua. No artigo 7, o prefeito vai encaixando e acertando essas partes como for necessário. Temos uma intenção da imprensa Sicoob de estar auxiliando por um ano com esse valor. Provavelmente será feito por decreto, será colocado direto a essas pessoas. Esse projeto pode trazer algumas situações e concordo com algumas coisas. Pode acontecer que os municípios vizinhos comecem a enviar pessoas pra cá. Esse projeto quer cuidar dos moradores de rua de Cascavel. É um projeto muito bom, precisa do nosso apoio porque vem trazer dignidade pra essas pessoas. A prova está aqui nesta Casa onde 10 estão aqui que eles querem que auxiliem a eles e se dê as condições pra que tenham uma profissão, um salário e uma vida digna. Esses detalhes que podem surgir serão resolvidos. Esse projeto foi tentado no governo Lísias Tomé, tivemos um bom trabalho. Agora, o prefeito tem que ser humano e corajoso pra colocar um projeto desses em prática. É um projeto que veio trazer dignidade a essas pessoas, precisa do nosso voto e apoio pra que esse projeto traga os frutos que esperamos. Esse projeto vai levar dignidade a esses moradores de rua que não vão mais usar o nome de morador de rua, mas sim fulano de tal, que trabalha na empresa tal, será um cidadão na cidade de Cascavel. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Parabenizar todos que estão aqui presentes participantes desse projeto por terem aceitado essa possibilidade de mudança na vida de cada um de vocês. Só chamar atenção pra um ponto, inclusive a gente fez uma emenda pra que esse projeto esteja de acordo com a política nacional de população de rua. A gente está vendo o que está acontecendo em São Paulo que as pessoas que estão sendo levadas ao internamento compulsório e não está tendo o resultado adequado e já existem em Cascavel vários outros serviços que atendem esses moradores de rua como a Casa Pop. O único cuidado que temos que ter é pra que esse projeto não interfira nos serviços que já funcionam. É um projeto bacana, a única coisa que achei estranho é que as pessoas vão ter que assinar alguma coisa que vão se comprometer a não usar álcool e drogas, sou veementemente contrário a isso porque não vai fazer a pessoa deixar de usar álcool e drogas. Não deixa de ser uma discriminação porque hoje a gente vê essa questão como uma questão de saúde. Vou votar a favor, mas peço que seja feito de maneira diferente porque isso não é da dignidade, não é um termo que vai fazer essa pessoa parar de usar álcool e drogas. É todo um trabalho que, muitas vezes, leva meses e que existem recaídas e a gente não pode julgar a pessoa por isso. Isso não é dar dignidade, dar dignidade é dar possibilidade de essas pessoas trabalharem com essa doença, com essa situação. Cada pessoa aqui hoje tem uma história, não estava na rua porque queria ou porque não quer trabalhar. Ela pode ter uma infinidade de situações que a levou a morar na rua, e se não trabalharmos com todas essas situações, com a questão do envolvimento familiar, da própria drogadição de maneira ampla, não vamos chegar ao final desse programa e ter um resultado efetivo. Uma iniciativa fantástica, mas que sejam tomados os cuidados pra que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

realmente seja um programa efetivo e não só pra dizer que estão tirando as pessoas da rua. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Também peço voto favorável. Como presidente da Comissão de finanças, avaliamos juntamente com o vereador Mazutti e Jaime Vasatta a respeito da situação financeira e como deveria ser feito. A preocupação levantada é que esse valor será definido pra onde vai, que seja realmente pra esse projeto. Outra forma também são os parceiros desse projeto onde entra o Sicoob, acho maravilhoso, que outras empresas também possam patrocinar, mas que não haja contrapartida do município. Parabenizar vocês. É nossa escolha, temos que escolher fazer o bem. Quando é dada oportunidade, temos que abraçar. Trabalhando na educação sempre falo: o aluno que escolhe. Ele tem que se dedicar. Nós temos que fazer nossa parte. Esse projeto vem dar dignidade e possibilidade das pessoas poderem viver melhor, possibilidade de crescimento profissional, estudar, se dedicar, trabalhar junto à sociedade. Até convido os demais empresários a participarem desse projeto. Que vocês possam ser exemplo de força de vontade, que possam crescer com esses projetos. Também peço voto favorável. As pessoas também têm uma grande responsabilidade de crescimento de uma ordem. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Parabenizar o Executivo por esse projeto porque neste tempo de intolerância, de preconceito contra pobre, índio, morador de rua e contra todo tipo de minoria é um alento que esse projeto venha do Executivo. Não basta apenas a caridade das igrejas. É necessária uma política pública de acolhimento e de socialização. Que bom que o Executivo vem na contramão da política do ódio e intolerância pregada hoje pela prefeitura de São Paulo, pelo prefeito Dória, que está dando um péssimo exemplo com relação aos moradores de rua. Que sigamos na contramão do ódio, em especial aos moradores de rua. Parabenizar ao Executivo, conte com meu voto porque não basta ser bom, é necessário criar um estado onde a bondade seja supérflua e a maldade um mau negócio, ou seja, vamos criar políticas públicas onde a caridade seja supérflua e não uma necessidade. Parabéns ao Executivo e conta com meu voto. – Presidente: Em votação. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis e nenhum contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e nenhum contrário, Projeto de lei nº 54/2017 aprovado em primeira votação. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 50/2017 de autoria do vereador Olavo Santos que dispõe sobre as medidas de atendimento a pessoas idosas, na forma que especifica. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Esse projeto vem dar condições e apoio ao Poder Executivo Municipal pra que possa ampliar as políticas de atendimento à pessoa idosa. Se pegarmos numa estimativa onde em 2010 25% da população de Cascavel era considerada idosa, acima de 60 anos e se fizermos uma atualização a 2016 podemos estimar que cerca de 80000 pessoas têm mais de 60 anos em nossa cidade. Temos algumas políticas direcionadas pelo Estatuto do idoso, mas essa vem preencher uma lacuna com um atendimento de proteção ao idoso principalmente ao idoso autônomo, independente que em determinado momento pode estar fragilizado e a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pessoa não tenha condição de trazer um cuidador até sua Casa ou ficar um ente querido cuidando, mas também não quer colocar num asilo. Esse atendimento de proteção ao idoso seria naquele momento em que a família estiver ausente ele possa ter ali de acordo com os procedimentos, os preceitos constitucionais, a atenção do Estado onde possa ampará-lo, ajudá-lo com uma medicação, uma alimentação saudável e ao final do dia ele possa retornar pra o calor da família, a convivência familiar, trocar suas experiências e com certeza nortear o destino daquela família. Importante pontuar que aqui deixei no projeto toda regulamentação por parte do Executivo. Tivemos cuidado de dizer que essa lei só entra em vigor a partir do momento que estejam garantidos todos os preceitos, as condições necessárias no PPA, na LDO e na LOA pra que possamos ter responsabilidade em implantar um projeto desses e este vereador que vos fala estará empenhado e muito em buscar recursos através de emendas parlamentares do nosso partido pra que possamos trazer e ajudar que o poder público possa colocar em prática e ampliar essa proteção ao idoso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: V. Excelência pode contar com meu apoio e nessa viagem que tivemos a Mogi das Cruzes, sabemos que tem o centro do idoso em Cascavel que também faz um trabalho muito bonito, mas o que a gente quer é aprimorar esse trabalho junto aos idosos e em Mogi das Cruzes vemos *in loco* o trabalho de reabilitação, nutrição, hidroginástica. É um trabalho que, como o senhor falou, não é do Olavo Santos, mas a gente tem que buscar junto a outros partidos as emendas parlamentares porque nossa população idosa merece. Sabemos que as famílias têm o dia a dia de trabalho e também o convívio deles com outras pessoas, também pra enaltecer ou eles colocarem seus assuntos em dia. Parabéns pelo projeto. - Vereador Olavo Santos: É importante que tenhamos do poder público a atenção especial ao idoso para que possa lhe dar uma condição de vida com qualidade, digna com saúde e com condições de se manter autônomo. É muito caro pra o Estado cuidar do idoso quando ele está acamado. A gente sabe que se você ficar sozinho em Casa não tem nem vontade de cozinhar pra si. Imagina uma pessoa que possa estar debilitada, a simples organização da casa ou fazer um alimento pode sofrer um acidente e isso sai caro pra o Estado, a família. Isso é cerca de 7 a 20 mil reais fora o tempo que a pessoa que fica ali na cama e isso pode inclusive trazer outras complicações de ordem de enfermidades, outras doenças e encarece ainda mais para o estado o cuidado a isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Valdecir Alcântara: Parabenizar por esse projeto, pode contar comigo, parte do seu discurso vivi isso, minha mãe com Alzheimer chegou o tempo que a gente não tinha muito quem ficar com ela e a gente se desdobrava e isso viraria como um Cemei pra idoso, um atendimento diferenciado. É um sonho realizado que esse projeto vai ajudar. Conte com meu apoio. Se for preciso correr atrás de emenda vou te ajudar. - Vereador Olavo Santos: Fazer um pedido Alécio, até por orientação do nosso diretor legislativo, tivemos o cuidado de deixar que a regulamentação seja até por procedimentos legais do Poder Executivo. Então, ao Alécio Espínola peço desde já se puder nos ajudar reivindicando ao prefeito Leonaldo Paranhos e aqui através do secretário Hudson pra que possa fazer uma regulamentação de acordo com a necessidade do idoso de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Precisamos sem dúvida cuidar de nossos idosos, estivemos em Mogi das Cruzes e fiquei impressionado com o cuidado que lá tem com os idosos e o prefeito Leonaldo Paranhos vem estudando essa questão não só no Brasil, mas fora do Brasil e tenho certeza que esse projeto também está no coração do nosso



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

prefeito. - Vereador Olavo Santos: Peço voto favorável. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 50/2017 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Só dizer que a preocupação com a segurança da cidade de Cascavel é de todos nós, pais, professores, jovens, adultos, vereadores, prefeito, secretários. A questão da segurança pública é muita séria. A segurança é necessária pra o bom convívio da sociedade e a guarda municipal tem sido uma parceira pra ajudar na questão da segurança pública na cidade de Cascavel. Essa guarda municipal está iniciando, estamos nos primeiros passos da guarda municipal gerenciada pelo Coronel Novakoski, um homem de profundo respeito não só pra Cascavel, mas um homem que ganhou respeito do Estado do Paraná pela sua habilidade, capacidade e acima de tudo pela visão social que tem. Quando foi convidado pra cuidar da guarda municipal já estava aposentado cuidando de projeto social falando sobre família, as necessidades de uma cidade melhor, um Paraná melhor, um país melhor. Então, temos por ele um profundo respeito e não temos dúvida do esforço que ele têm feito pra administrar e dar segurança pra cidade de Cascavel da melhor forma possível. Há sim uma ansiedade muito grande de ter alguns guardas desesperados pela arma de fogo, que é importante, tudo isso faz parte da organização da guarda municipal. Em algum momento todos os equipamentos estarão nas mãos dos guardas municipais porque precisamos de maior segurança para a nossa cidade. Estamos esperando e aqui os mais experientes sabem que porte de arma não é do dia pra noite e os passos estão sendo feitos e no momento certo eles estarão com armas em punho pra fazer a segurança pra nossos cascavelenses. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Reiterar suas palavras quanto ao Coronel Novakoski e tenho certeza que a condução da guarda, ele a frente saberá conduzir a guarda para que ganhe o respeito da população. O policial militar quando vai pra rua tem um tempo pra ter sua arma na cinta. É com o tempo que se aprende essa experiência. Acho que os guardas municipais estão um pouco ansiosos. Não é uma arma que vai fazer essa diferença. - Vereador Alécio Espínola: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Acho que posição do prefeito está coerente. Acho que liberar uma arma de fogo pra guarda municipal de maneira imediata... me causa atual estranheza quererem essa arma com tamanha ansiedade. Temos que lembrar que guarda patrimonial tem uma função de proteger o patrimônio público, municipal, se isso causa uma sensação de segurança e se isso automaticamente inibe alguns bandidos de agirem próximos a esses próprios públicos municipais, ótimo, mas não podemos deixar que eles façam o trabalho da polícia. E pra mim, inclusive, guarda patrimonial tem que ser terceirizada, não temos mais essa possibilidade, mas terceirizar é o melhor caminho, já que criou isso tem que fazer essa gurizada trabalhar aí. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. Estamos falando da guarda municipal, só lembrando. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Quando começa fazer certas situações está mostrando que não está bem psicologicamente pra esperar pra ter essa arma. A guarda patrimonial está na região norte trabalhando com menos estrutura que a guarda municipal e não está reclamando. No território cidadão, a guarda patrimonial está lá, se é



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

perigoso pra guarda municipal, então tira a guarda patrimonial também de lá. A região norte, o rapaz que falou está enganado, a região norte foi, mas hoje não é mais, baixou o índice de criminalidade lá e a região norte se sente ofendida porque diz que lá é uma área muito perigosa que não dá pra ir. Eu ando na região norte de noite, de madrugada e não tenho problema nenhum. Existe problema, mas se a região norte é perigosa, e as outras? Houve ali uma colocação errada naquele momento, a região norte não é isso que estão falando e falou-se numa associação. “Nossa associação”. Essa associação tem CNPJ? Tem uma diretoria? Tem que ser tudo a seu tempo, vamos deixar a coisa acontecer naturalmente e lá na frente vão ter suas armas com certeza. Obrigado. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Tem que diferenciar o que é guarda municipal e patrimonial. Sou da opinião de qualificar eles e dar revólver grande. Só dar o exemplo lá no Canadá? Quem vai ver esse negócio que mataram aquela funcionária? Os caras de fuzil e o cara com uma chupetinha? Tem que dar pistola pra esse povo. Obrigado. - Vereador Alécio Espínola: Pra isso está sendo preparada a guarda. Lá eles vão ter arma e vão estar preparados pra usar arma sim e combater qualquer tipo de bandido na cidade de Cascavel. Mas tudo a seu tempo. O que não queremos é que se coloque uma arma na mão de um guarda municipal desses sem o preparo. Se um guarda desses mata um cidadão comum aí os vereadores não estão fazendo nada, os vereadores colocaram a guarda municipal despreparada, o prefeito não observou. Esse é o cuidado que estamos tendo. Guarda municipal tem que ter arma a seu tempo. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Dar um aparte pra o Josias. - Vereador Josias de Souza: Só pra lembrar que tem guarda municipal que assumiu o concurso e não passou no teste psicológico. Como vai dar uma arma pra um cidadão desses? Não consigo entender as acusações feitas ao coronel. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: O primeiro assunto que me traz hoje é quando fiz um requerimento solicitando a Sanepar alguns documentos que haviam desaparecido, mas apareceram. Então, vamos ter a documentação que tanto pedimos pra fazer a comparação. Outra situação: estou trazendo o resultado de um requerimento que fiz ao IPMC solicitando onde foi aplicado 90 milhões, quanto tempo foi aplicado e quanto foi a taxa de juros. Me mandaram um monte de coisa respondendo tudo e não respondendo nada. A pergunta básica que meu requerimento fazia, onde se aplicou os 90 milhões, por quanto foi aplicado e onde foi tirado esse dinheiro já temos a resposta que dos 8 milhões e 10 mil que foi no pacote onde foi junto os 90 milhões do IPMC que não tem nada a ver com o Executivo, mas pegaram os 90 milhões, aplicaram no banco e a luva dessa aplicação foi tudo pra o Executivo e depois me responde alguma situação o IPMC dizendo que o Executivo pagou algumas contas do IPMC. A única conta que o Executivo pode pagar do IPMC é a dívida que ele tem com IPMC. Pagou o IPMC com o próprio dinheiro do IPMC, então? É outra situação. Então, estou esclarecendo que não veio a resposta que pedi. Vou ter que fazer outro requerimento novamente, estou tentando marcar com a diretoria pra conversar pessoalmente. Então, vou ter que fazer de novo o pedido pra ter que resposta. Vamos até o último momento, queremos ter resposta pra todas as nossas dúvidas pra que o funcionário público, o aposentado, saiba onde está o dinheiro dele. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Falarei a respeito do nosso museu de história municipal. A memória, é a capacidade humana de reter fatos e experiências do passado e retransmiti-los. Existe a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

memória individual e coletiva que expressa a versão do nosso passado coletivo, o que entendemos de mais importante enquanto identidade. Essa memória necessita ser preservada, uma cidade sem memória é uma cidade sem história. Hoje venho parabenizar a servidora Sílvia Prado que por meio da sua obsessão pela memória arrancou do IPHAN – Instituto do patrimônio histórico artístico nacional uma verba de R\$ 1.065.000,00 sem contrapartida pra investirmos em nosso museu histórico municipal. Atualmente nosso museu histórico é absolutamente inadequado e se encontra exprimido em poucas salas com goteiras inclusive no Centro cultural Gilberto Mayer, porém com esse dinheiro todo Gilberto Mayer será revitalizado pra que acolha o nosso museu histórico. Com exceção do teatro e do hall de entrada todas as dependências serão transformadas em espaço revitalizado do nosso museu de história municipal. Os recursos já se encontram a disposição do município. Segundo documentos que tenho será investido da seguinte maneira: R\$ 552.000,00 na readequação do museu, R\$ 198.000,00 na reforma do espaço do centro cultural, R\$ 35.000,00 higienização de peças, R\$ 85.000,00 identificação visual, R\$ 60.000,00 em capacitação de servidores, R\$ 85.000,00 na climatização e R\$ 50.000,00 em equipamentos diversos. Encerro essa fala parabenizando a servidora por sua luta em defesa da cultura de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Parabéns pela explanação e reiterar meu apreço a servidora Sílvia que faz junto com todos os colaboradores um exemplo de trabalho naquela secretaria. - Vereador Paulo Porto: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Parabenizar também a Sílvia pelo trabalho. Que conquista maravilhosa, mais de um milhão pra reformar esse espaço. Então, parabéns a essa servidora. Nossa cultura precisa disso, aporte financeiro. Obrigado. - Vereador Paulo Porto: Reafirmo a luta desse mandato pra garantirmos mais recursos públicos pra pasta da cultura pra que um dia essa cidade não seja apenas conhecida pela cultura da soja, mas também pela cultura que nos humaniza. – Presidente: Com a palavra vereador Josias de Souza. - Vereador Josias de Souza: Gostaria que os meninos colocassem o áudio que o assunto é guarda municipal. (Execução do áudio) É inacreditável de um guarda municipal usar dessas palavras com seu comandante. Não dá pra aceitar. Jaguará é pessoa mau caráter, patife, malandra, safada. A causa de tudo isso foi o Território cidadão no Interlagos. Nós estamos lá com a guarda patrimonial, o exército e principalmente com a UPS. Não precisamos da guarda municipal depois dessas declarações. A guarda patrimonial faz um trabalho fantástico e nunca aconteceu nada de anormal. Em 2017 não houve nada de grave pra eles terem medo de ir lá. Um rapaz chegou a dizer que não vão ao Interlagos, Floresta, com arma de dar choque enquanto nós que moramos lá, cidadãos honestos, usamos armas de grosso calibre. Acho que eles não conhecem a realidade da região norte a partir da implantação da UPS lá. E outra: eles querem poder de polícia 2 meses depois que assumiram a guarda com cidadão que não passou no teste psicológico. Deixar meu voto de repúdio e se quiser conhecer a região norte tem vários vereadores que moram por lá que podem acompanhar pra mostrar pra esse cidadão como mudou a realidade nossa nesses últimos anos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: É inaceitável dessa pessoa que foi infeliz em sua colocação em se referir a seu comandante dessa forma. A guarda deveria ser um exemplo de disciplina. Tínhamos um espelho da guarda municipal de ser um auxílio da segurança pública e não motivo de preocupação de seus comandados. Os comandados devem ter o comandante como um exemplo e eles



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

também darem exemplo pra população. Acho que foi infeliz nessa colocação de se referir a seu comandante dessa maneira. – Presidente: Vereador líder do governo, independente de entrar no mérito, não conheço o rapaz que fez o comentário, mas acredito que se ele não responder a um processo administrativo imediatamente a própria guarda fica desmoralizada e vira bagunça, um servidor se referir dessa maneira a seu comandante. Essa Casa teve um duro enfrentamento ano passado pra aprovar a guarda municipal, então temos muita esperança no trabalho e seriedade com que a guarda municipal possa desenvolver seu trabalho, mas evidentemente que temos a expectativa que ela seja minimamente organizada porque é uma função muito importante ter guarda armada em Cascavel. Espero que imediatamente o comandante possa fazer valor sua autoridade senão vira bagunça e é melhor fechar a guarda municipal antes de começar. Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Falando de sexta-feira, foi um dia trágico pras famílias em nossa cidade. O primeiro caso foi o casal que foi encontrado morto, uma na cama e o outro enforcado. É extraoficial que o rapaz assassinou a esposa e se matou. A gente nunca sabe o que acontece na vida de um casal. Às vezes a gente vê comentário de que a polícia não dá o devido valor à ocorrência que acontece com pessoas que não são ligadas a órgãos de segurança. Acredito que não seja isso, está sendo investigado. O segundo caso foi o da psicóloga e o marido. O que acontece é que nesses casos muita gente aproveita pra aparecer, fazer politicagem. É uma tragédia, uma perda pra o Estado. Já tinha falado há dias quando o banco do Paraguai foi roubado, o PCC está instalado aqui há anos, tem outros grupos criminosos. Tem comandante que vai à imprensa e fala que não tem. A diferença minha é porque possa falar dessa cidade porque conheço o tipo de criminalidade que acontece aqui que está crescendo. Teve a audiência pública que teve aqui da saúde que as pessoas que vieram aqui souberam tapear porque estamos falando de saúde e de repente o cara fala que a pessoa vai morrer porque é idosa e depois no meio da conversa quer falar dos helicópteros que estão salvando vidas. A mesma coisa são nossos comandantes que não podem falar a realidade. Primeiro tem que prestar atenção no que se fala. Temos que nos organizar, se continuar assim vamos ter que fazer uma audiência pública. Se não está funcionando, tem que trocar ou vai ter que ter segurança. Teve um agente penitenciário que foi morto e até hoje dizem que prenderam alguns. Se deixarmos acontecer o que está acontecendo daqui a pouco vão vir matar policiais dentro de viatura porque se em São Paulo, Rio de Janeiro que tem uma polícia bem mais eficiente que está acostumada a combater o crime organizado está perdendo pras organizações criminosas imagina no Paraná até a gente se organizar e começar a deter essas pessoas. Acho que o que aconteceu neste caso da guarda municipal em Cascavel foi só se aproveitando na desgraça dos outros e querer pedir as armas acho que a pessoa que tomou essa decisão foi na hora errada porque quis dizer que estão correndo risco de vida. E os guardas patrimoniais que trabalham há 9, 10 anos fazendo o mesmo tipo de serviço e sabemos que a guarda municipal é pra defender o patrimônio público municipal? Lógico que em situação de flagrante eles vão efetuar a prisão igual qualquer um pode prender em flagrante, e a guarda estando equipada com arma eles sabendo da situação em que podem agir também têm o direito de prender, mas não dizer que as armas são essenciais e que estão correndo risco de vida no Interlagos de andar dentro da viatura. Então, temos que pedir pra liberar arma pra todo tipo de cidadão porque todo cidadão de bem pode estar passando num lugar desses e ter uma



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

troca de tiro, mas você só vai agir quando tem condições de agir, senão vai pedir apoio. Obrigado. – Presidente: Evidente que toda morte é muito triste, mas quando é atentado contra a vida do policial é um atentado contra o estado de direito e tem que nos deixar revoltados e pedindo que o mesmo Estado tome providências pra que isso não aconteça. Preocupante essa situação. Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Sou a favor de liberar porte de arma pra todo cidadão. Todos nós temos o direito de ter armas. Acho que aqueles que falam em não estar presente no Interlagos é porque não conhecem o Interlagos. Manifestar minha preocupação com o jogo de cena que acontece em Brasília, e ontem vimos o presidente Temer, na ânsia de escapar de seus delitos, tirar o Osmar Serralho de ministro do Ministério da Justiça e escancaradamente colocando um ministro que tenha condições de interferir na Polícia Federal. É por causa de atos como esses que vemos um governo do Estado também inoperante no sentido de garantir segurança pra nossa população, ver que os municípios precisam criar guarda municipal e assim continuamos como antes no quartel de Abrantes. É preciso ter responsabilidade dos políticos, gestores e questionei na audiência pública se aqueles que estavam à frente da saúde pública como gestores se eles já tinham feito uma auto análise se realmente estavam aptos e tinham competência pra estar no cargo e se também fizeram uma análise daquilo que não inovaram e poderiam ter inovado. Precisamos ter comprometimento, nós, os gestores e a guarda municipal. E desse episódio acredito que faltou habilidade daqueles que estão a frente pra sentar e conversar porque não acredito que seria exposta uma situação dessas se houvesse um diálogo franco e porque conversando se entende. É preciso apontar os fatos, que está havendo falhas, não pode alguém desrespeitar um comandante como o coronel Novakoski. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Fiquei surpreso com sua declaração a favor do armamento, o senhor como uma pessoa ligada à Renovação Carismática Católica e você poder colocar dessa maneira, claro que todo cidadão tem o direito de se defender, mas temos que ver também que todo bandido é filho de Deus. Se você trabalhar neste sentido, vamos estar instigando a violência e somos a favor do desarmamento. Todo cidadão deve ser uma pessoa do bem. Se armarmos a população, fica como? Então, que os bandidos e toda população não tenham direito de ter arma. - Vereador Olavo Santos: É um direito seu pensar assim como é um direito meu e da maioria absoluta da população desse país em defender o porte de armas. Não trago pra Câmara discussões religiosas, mas se você conhece o Catecismo da Igreja, se a gente estiver sendo atacado, pra defender nossa família acabar cometendo um crime não é pecado. Você está se defendendo. Ter porte de arma não quer dizer que a pessoa não seja do bem. Me desculpe, mas o senhor está sendo infeliz em sua colocação. Enquanto nossas famílias estão sendo atacadas, mortes acontecendo por não podermos nos defender, o senhor vem defender que não podemos ter... (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Acho que o Mazutti fez um elogio pra o senhor. – Vereador Mazutti: Depois podemos entrar nesse detalhe, mas no ensinamento de Jesus quando ele leva um tapa na cara ele dá o outro lado pra ser batido. O aprendizado nosso na vida cristã é essa. Você não pode revidar na mesma altura. - Vereador Olavo Santos: Pra dar a outra face você precisa estar vivo. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de agradecer todos os vereadores que estiveram presentes na audiência pública, pedir desculpa aos que não puderam se manifestar por causa do tempo. Com relação à audiência pública, estamos fazendo os



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

encaminhamentos hoje e amanhã e creio que lá na frente vamos colher resultado. Vejo com preocupação alguns estabelecimentos, alguns hospitais que estavam clamando tanto por socorro e a gente convidou e eles não se fizeram presentes aqui na audiência pública. Acho que perderam uma grande oportunidade e agora não venham reclamar que não tem oportunidade de falar. Vejo com tristeza que eles deixaram de participar atual porque a gente conversou sobre a tabela SUS, sobre a gente encaminhar pedido aos deputados federais pra que revejam essa situação. Com relação à guarda é que quando ela foi instituída se deu muito poder a essa guarda citando a guarda de Foz do Iguaçu, que essa guarda teria poder de polícia, que ela resolveria a situação da segurança de Cascavel. Isso foi pregado por muitas vezes que essa guarda estava vindo pra trazer segurança pra população de Cascavel. Hoje vejo um discurso aqui que essa guarda é pra cuidar do próprio município e quando se criou essa guarda não foi com essas palavras que a gente ouviu. Não é porque a gente tem 280 guardas patrimoniais que acho que eles eram suficientes pra cuidar dos próprios do município. Então, vejo com essas declarações que eles não estão preparados, vão começar a fazer vingança, coitado do nosso coronel e de algumas pessoas que possam estar na linha de frente, mas se pregou muito que essa guarda seria a solução da segurança de Cascavel, então hoje eles se veem frustrados porque não têm poder de polícia. Eles abordaram traficantes, ladrões e hoje têm medo porque não têm como confrontar essas pessoas sem arma. Estive ali com o Damasceno porque a gente foi chamado, como secretário da comissão de segurança, e a gente ouviu ele, liguei pra o Leonaldo Paranhos, conversei com o Leonaldo Paranhos a hora que os guardas estavam reunidos e a gente vê que não precisa ter tanta pressa. Teve o concurso, eles estão na rua, não estão equipados como queriam, mas a gente vai lutar porque eles felizes e trabalhando pela população a gente também vai estar mais tranquilo com essa situação porque a gente também vai se sentir mais protegido. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Estive analisando, eles não são guardas municipais, são guardas patrimoniais. Fica aqui a pergunta: o governo anterior criou a guarda patrimonial e a gente está confundindo com a guarda municipal. - Vereador Parra: obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: A lei diz a função deles e a lei diz que é guarda municipal só que a lei diz o tempo, prevê todas essas coisas. Com o tempo a guarda patrimonial não vai mais existir porque vai funcionar a guarda municipal. A guarda municipal cuida dos bens públicos e faz essa assistência. O que foi comentado de Foz do Iguaçu foram exemplos dados o dia que aprovou a lei. Então, pega o projeto, vê o que diz a lei e se cumpre e é guarda municipal. - Vereador Parra: A gente falava sobre tempo. Creio que se pode esperar o tempo que for preciso, mas você, como os vereadores da legislatura passada, sabe que foi dito que essa guarda seria a solução dos problemas. A gente enquanto vereador está aqui pra dar apoio ao prefeito pra gente conseguir que essa situação venha se controlar, que sejam punidos o que se excederam, mas a gente está aqui pra dar apoio ao prefeito pra que essa situação se resolva. – Presidente: Com a palavra vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Ontem participei da corrida de rua “Vida e saúde”, segunda edição e uma situação me chamou atenção: o desrespeito de algumas pessoas com o trânsito, com os corredores. Ontem mesmo o Tavares publicou uma nota de repúdio às pessoas que roubaram cones da Polícia Militar, uns depredavam, passavam por cima. Tinha mais ou menos 400 participantes. Isso é uma vergonha pra Cascavel. Hoje a gente fala em saúde e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

segurança, um amplo debate aqui na Câmara de vereadores e a gente vê ainda a população desrespeitando um evento que traz qualidade de vida, saúde, integração social pra população. Vejo isso como uma vergonha, xinguei um danado do trânsito, perdi a compostura. Eu, como apoiador desse esporte, dessa classe vou defender vai vindas de corridas pra Cascavel. Isso é lamentável. Ontem tinha corredores de fora, então a população mal-educada que passa tirando fina, temos uma faixa na rua onde correm as pessoas e a outra fica liberada. Parece que passam mais perto. A gente vê o desrespeito de não estar apoiando esse esporte. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: O percurso era 10 quilômetros. O senhor fez os 10 quilômetros? - Vereador Pedro Sampaio: Os 10 quilômetros terminei em 51 ponto alguma coisa e estou me preparando pra maratona das Cataratas do Iguaçu. Tenho isso como esporte, mas o que me deixa mais impressionado é a falta de respeito da população. Isso que me deixa indignado. - Vereador Alécio Espínola: Parabenizar pelos 10 quilômetros e também pela indignação. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado. - Vereador Josias de Souza: Parabéns. Fiquei preocupado com a declaração do nobre vereador, o senhor disse que vai acabar a guarda patrimonial. Fiquei preocupado. - Vereador Pedro Sampaio: Vamos falar de segurança pública amanhã. A minha indignação aqui é sobre os maus educados da cidade de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Você no percurso foi firme e forte na corrida. Convidar os demais vereadores pra fazermos todos juntos uma corrida, uma participação em prol dessa situação que é importante do esporte. - Vereador Pedro Sampaio: Lance esse desafio aos vereadores. - Vereador Serginho Ribeiro: E aproveitar o Alécio que também fez o percurso. - Vereador Alécio Espínola: Só pra entregar os troféus. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Eu disse que vai acabar a guarda patrimonial e isso é real. Com a formação da guarda municipal não vai mais existir a categoria de guarda patrimonial. Esses patrimoniais que estão aí vão continuar até a aposentadoria. Depois só a guarda municipal. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e vinte e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário